**APENDICE B**

**I Mostra Científica de Pesquisa**

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO EM SAÚDE DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES**

**Karlla Érika dos Santos Pequeno**

Discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Inta- (UNINTA) campus Itapipoca, Itapipoca – CE, Brasil. Email: [karllaerika22@gmail.com](mailto:karllaerika22@gmail.com).

**Maria Ymara Alves de Castro**

Discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Inta- (UNINTA) campus Itapipoca, Itapipoca – CE, Brasil. Email: [enferymaraalves@gmail.com](mailto:enferymaraalves@gmail.com)

**Maria Luziane da Silva Ávila**

Discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Inta- (UNINTA) campus Itapipoca, Itapipoca – CE, Brasil. Email: [avilaluziane@gmail.com](mailto:avilaluziane@gmail.com).

**Maria Sinara Farias**

Docente de Enfermagem do Centro Universitário Inta- (UNINTA) campus Itapipoca, Itapipoca – CE, Brasil. Email: [sinara.farias@uninta.edu.br](mailto:sinara.farias@uninta.edu.br).

**Introdução**: A enfermagem é uma ciência cujo propósito é proteger, promover e restaurar a saúde, e prevenir doenças por meio da prática de educação em saúde, não se limitando apenas a assistência hospitalar. Nessa perspectiva a promoção da saúde visa garantir a igualdade de oportunidades e proporcionar aos indivíduos e às comunidades os meios para compreender e controlar os fatores que determinam a sua saúde. Seus principais objetivos incluem a promoção de um ambiente que saudável e acesso à informação por meio da educação em saúde, desenvolvendo competências para uma vida saudável e reestruturação dos serviços de saúde. **Objetivo:** identificar na literatura as estratégias de educação em saúde direcionada à pessoas com adoecimento cardiovascular. **Método:** Trata-se de um estudo bibliográfico, em que as buscas foram realizadas em abril de 2024 e foi utilizado as seguintes bases de dados, LILACS, MEDILINE/PUBMED, BDENF através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e pela plataforma Scientific Electronic Library Oline (Scielo), foram incluídas publicações que abordassem sobre estratégias de educação em saúde para pessoas com adoecimento cardiovascular, artigos disponíveis eletronicamente, nos idiomas inglês, espanhol e/ou português. Foram excluídos artigos duplicados, editoriais e artigos de reflexão. Os descritores abordados foram: “Atenção Primária” AND “Educação em Saúde” AND “Doenças Cardiovasculares”, combinados pelos operadores booleanos “AND” OU “OR” e adaptados conforme as bases de dados. Foram encontrados 201 artigos e destes 3 artigos foram selecionados para construção da pesquisa. **Resultados:** As diversidades de métodos educativos na saúde proporcionam uma mudança de paradigma na prevenção, controle e tratamento de doenças crônicas, sejam elas infecciosas ou não. No contexto das doenças crônicas não transmissíveis, essas práticas possibilitam a disseminação de conhecimentos às pessoas, a troca de experiências e a busca por novas formas de cuidado.Com isso é possível observar a importância de sempre estar reforçando os cuidados necessários a promoção de saúde e prevenção de agravos a doenças cardiovasculares. Uma estratégia bastante eficaz é prover na rotina da Unidade Básica de Saúde a elaboração de educação em saúde abordando sobre essa temática de forma dinâmica e participativa elaborando quiz de perguntas e respostas, jogos e responder quaisquer dúvidas que surgir na abordagem, possibilitando assim que o paciente tenha uma percepção clara e adequada sobre sua saúde e incentivando na adoção de mudanças de atitudes e comportamentos que venham comprometer sua qualidade de vida. **Conclusão:** A educação em saúde é propícia à desalienação, à transformação e à libertação dos indivíduos, permitindo ao doente refletir e perceber a saúde de forma mais abrangente, ou seja, como um direito social. Portanto, incentiva os indivíduos a se envolverem em atividades educativas que os estimulem a assumir uma postura ativa relacionada ao cuidado. Embora a educação em saúde possa refletir e perceber o estado de saúde de uma pessoa, a adesão ao tratamento parece ser um fator complicador. Esta abordagem visa não apenas informar, mas também capacitar indivíduos e comunidades para adotarem estilos de vida saudáveis que possam minimizar os fatores de risco associados às DCV.

**Descritores:** Atenção Primária; Educação em Saúde; Doenças Cardiovasculares.

**Referências:**

OLIVEIRA, Dayane Cavalcante; BEZERRA, Sara Taciana Firmino; MOURA, Denizielle de Jesus Moreira. **Educação em Saúde na Prevenção de Doenças Cardiovasculares: Um Estudo de Intervenção.** Revista Diálogos Acadêmicos, Fortaleza, v. 5, n. 1, jan./jun. 2016.

NETO, Augusto Scalabrini. **Importância Da Educação Para Prevenção Cardiovascular.** Rev Soc Cardiol Estado de São Paulo 2019;29(1):43-5. Disponível em: http://dx.doi.org/10.29381/0103-8559/2019290143-5

Farias MS, Silva LF, Silva AL, Barros LBF, Pinheiro HS. Tecnologias educativas direcionadas à cardiopatas. Rev Fun Care Online. 2020 jan/dez; 12:525-530. DOI: http://dx.doi.org/0.9789/2175-5361.rpcfo.v12.8625